



## CONCEPÇÕES DE LIVROS DIDÁTICOS NAS PUBLICAÇÕES BRASILEIRAS DO PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO

Adriana Batista Afonso<sup>1</sup>  
Sandra Escovedo Selles<sup>2</sup>

**Resumo:** O presente trabalho tem como objetivo analisar concepções de livro didático tomando como fonte as publicações oficiais referentes ao Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) brasileiro concernentes aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental entre 2010 e 2019. Para tanto, é tecida um breve levantamento sobre o Programa com vistas à compreensão do seu lugar de destaque. A pesquisa das publicações oficiais referentes ao PNLD foi realizada, inicialmente, através de seleção de documentos, dentro do recorte demarcado, mediante processos de sistematização de uma leitura flutuante inicial, que propiciou a familiarização com os documentos. Seguiu-se à etapa de seleção dos documentos, na qual foram agrupados os textos mais significativos e foi constituído um corpus para as análises e elaboração de indicadores de interpretação. Por fim, foram investigadas manifestações textuais e temáticas nesse corpus que apontavam similaridades e distanciamentos potenciais à interpretação sobre o delineamento das concepções de livro didático construídas pelo PNLD no recorte estabelecido. Segue-se a conceituações de livro didático, a partir dos referenciais de Choppin (2004), Alonso (2011) e Ossenbach e Somoza (2001), que realçam a complexidade desse objeto. Por fim, são analisadas publicações oficiais do Programa, tencionando uma interpretação sobre quais concepções de livro didático são construídas. Entende-se o PNLD como indutor e legitimador de mudanças pedagógicas e curriculares, representando um relevante campo de disputa no cenário educacional. Foi possível delinear tipos de livros didáticos considerados pertinentes na perspectiva dessa política pública e, portanto, passíveis de avaliação e financiamento pelo Programa. Observa-se progressiva valorização da concepção do livro didático enquanto objeto pessoal e com período de uso determinado dentro do ano de escolaridade, além da ampliação da perspectiva do livro didático também enquanto um objeto que integra áreas de conhecimento.

**Palavras-chave:** PNLD. Livro Didático. Políticas Públicas Educacionais

### Referências Bibliográficas

ALONSO, Gabriel David Samacá. Los manuales escolares como possibilidade investigativa para la história de la educación: elementos para una definición. **Revista Historia de la Educación Latinoamericana.**, Tunja, n.16, p.199-224, enero-junio 2011.

CHOPPIN, Alain. História dos livros e das edições didáticas: sobre o estado da arte. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 30, n. 3, p. 549-566, set./dez. 2004.

OSSENBACH, Gabriela; SOMOZA, Miguel. Introducción. *In: Los manuales escolares como fuente para la historia de la educación en América Latina*. Madrid: UNED, 2001. pp.13-34.

---

<sup>1</sup> Mestranda – Universidade Federal Fluminense, Niterói (UFF - Brasil) [adriana\\_afonso@id.uff.br](mailto:adriana_afonso@id.uff.br)

<sup>2</sup> Professora Titular - Universidade Federal Fluminense, Niterói (UFF-Brasil) [sandraselles@id.uff.br](mailto:sandraselles@id.uff.br)